

Atuação do farmacêutico clínico na unidade de terapia intensiva

Clinical pharmacist's performance in the intensive care unit

Papel del farmacéutico clínico en la unidad de cuidados intensivos

Pricila Soares dos Santos¹, Magali Hiromi Takashi²

Como citar: Santos PS, Takashi MH. Atuação do farmacêutico clínico na unidade de terapia intensiva. REVISA. 2021; 10(Esp.2): 833-8. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.nEsp2.p833a838>

REVISA

1. Instituto Multidisciplinar Brasileiro de Educação em Saúde. São Caetano do Sul, São Paulo, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-8865-1937>

2. Universidade Anhembi Morumbi. São Paulo, São Paulo, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-7774-7178>

Recebido: 16/07/2021
Aprovado: 28/09/2021

RESUMO

Dentro do ambiente hospitalar, a Unidade de Terapia intensiva é a responsável pelo cuidado do paciente crítico. Esse cuidado é realizado por uma equipe multidisciplinar, que trabalha em conjunto para garantir a integralidade do cuidado ao paciente. O Farmacêutico Clínico, dentro dessa equipe, garante a economia e o uso racional dos medicamentos, sem perda da qualidade e eficácia do tratamento. Esse artigo tem como objetivo analisar os benefícios da atuação do farmacêutico dentro da equipe multiprofissional na Unidade de Terapia Intensiva. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa de literatura, utilizando descritores de Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e atuação do Farmacêutico em Unidades de Terapia Intensiva. Dentro dos resultados obtidos destaca-se, em todos os artigos, a importância do Farmacêutico no cuidado ao paciente crítico, a importância e necessidade desse profissional e as melhorias obtidas em hospitais que implantaram o serviço de Cuidado Farmacêutico. A intervenção desse profissional gera melhoria na qualidade de vida do paciente, promove redução de custos, aumenta a eficácia, a segurança e o uso racional de medicamentos.

Descritores: Assistência Farmacêutica; Farmácia Clínica; Unidade de Terapia Intensiva.

ABSTRACT

Within the hospital environment, the Intensive Care Unit is responsible for the care of critically ill patients. This care is a director by a multidisciplinary team, which works together to ensure the integrality of patient care. The Clinical Pharmacist, within this team, guarantees the economy and rational use of medicines, without loss of quality and efficacy of treatment. This article aims to analyze the benefits of the pharmacist's performance within the multidisciplinary team in the Intensive Care Unit. For this, an integrative literature review was carried out, using descriptors of Pharmaceutical Care, Clinical Pharmacy and the pharmacist's performance in Intensive Care Units. Within the results obtained, the importance of the Pharmacist in the care of critical lye, the importance and need of this professional and the improvements obtained in hospitals that implemented the Pharmaceutical Care service stand out in all articles. The intervention of this professional generates improvement in the quality of life of the patient, promotes cost reduction, increases efficacy, safety and rational use of medications.

Descriptors: Pharmaceutical Assistance; Clinical Pharmacy; Intensive Care Unit.

RESUMEN

Dentro del ámbito hospitalario, la Unidad de Cuidados Intensivos se encarga de la atención de los pacientes críticos. Esta atención es dirigida por un equipo multidisciplinario, que trabaja en conjunto para garantizar la integralidad de la atención al paciente. El Farmacéutico Clínico, dentro de este equipo, garantiza la economía y el uso racional de los medicamentos, sin pérdida de calidad y eficacia del tratamiento. Este artículo tiene como objetivo analizar los beneficios del desempeño del farmacéutico dentro del equipo multidisciplinar en la Unidad de Cuidados Intensivos. Para ello, se realizó una revisión integradora de la literatura, utilizando descriptores de Atención Farmacéutica, Farmacia Clínica y el desempeño del farmacéutico en Unidades de Cuidados Intensivos. Dentro de los resultados obtenidos, destacan en todos los artículos la importancia del Farmacéutico en el cuidado de la lejía crítica, la importancia y necesidad de este profesional y las mejoras obtenidas en los hospitales que implantaron el servicio de Atención Farmacéutica. La intervención de este profesional genera mejora en la calidad de vida del paciente, promueve la reducción de costes, aumenta la eficacia, la seguridad y el uso racional de los medicamentos.

Descritores: Asistencia Farmacéutica; Farmacia Clínica; Unidad de Cuidados Intensivos.

Introdução

O farmacêutico clínico trabalha promovendo a saúde, prevenindo e monitorando eventos adversos, intervindo e contribuindo na prescrição de medicamentos para a obtenção de resultados clínicos positivos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes sem, contudo, perder de vista a questão econômica relacionada à terapia.¹

A farmácia clínica, caracterizada nos anos 1960 nos Estados Unidos, compreende atividades voltadas para maximizar a terapia e minimizar os riscos e os custos, promovendo o uso seguro e racional de medicamentos. Ela é voltada para o cuidado do paciente e visa a promoção, proteção e recuperação da saúde a prevenção dos seus agravos, devido ao uso inadequado de medicamentos. As condutas do farmacêutico clínico buscam aperfeiçoar a farmacoterapia, promover o uso racional de medicamentos e, sempre que possível, melhorar a qualidade de vida do paciente.¹⁻²

O farmacêutico vem sendo incorporado à equipe multiprofissional da UTI, objetivando prover a melhor assistência ao paciente, contribuindo, sobretudo, para o monitoramento dos fármacos e a avaliação da eficácia, colaborando para o incremento da segurança do paciente. Desse modo, a inserção do farmacêutico clínico no cotidiano da assistência ao paciente em UTI ocorre principalmente pela participação ativa nas visitas clínicas diárias, provendo suporte de informações à equipe médica e de enfermagem; analisando e monitorando a eficácia da farmacoterapia; realizando a conciliação medicamentosa; e prevenindo, identificando e notificando reações adversas³.

O ambiente de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é um ambiente destinado ao cuidado de pacientes graves e instáveis que, geralmente, fica no meio hospitalar, e é considerado de alta complexidade⁴.

O presente trabalho tem como finalidade realizar uma revisão integrativa, evidenciando a contribuição do farmacêutico na unidade de terapia intensiva e sua importância dentro da equipe multiprofissional na UTI.

Método

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, que tem como objetivo analisar os benefícios da atuação do farmacêutico dentro da equipe multidisciplinar na Unidade de Terapia Intensiva, evidenciando a contribuição e importância do farmacêutico quando inserido dentro da equipe multiprofissional na UTI. Foi utilizada a análise de documentação bibliográfica no período de 2002 a 2019 e os descritores/palavras-chaves utilizados foram: Atenção Farmacêutica, Farmácia Clínica, Terapia Intensiva, Farmácia Hospitalar e Farmacêutico na UTI, com o operador booleano "AND".

Após realização da coleta dos dados bibliográficos, foi realizada a leitura dos resultados obtidos. Então, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, selecionando os artigos a serem utilizados na constituição da revisão. Os critérios utilizados e estabelecidos para a inclusão dos artigos científicos foram artigos que apresentem a atuação do farmacêutico clínico na unidade de terapia intensiva, assim como os benefícios das intervenções do profissional farmacêutico para a melhoria clínica do paciente que se encontra na Unidade de Terapia Intensiva. O

critério de exclusão ficou em torno de artigos que não se enquadravam neste período e abordavam a atuação do farmacêutico clínico em outros setores hospitalares não relacionados especificamente aos cuidados intensivos aos pacientes.

Resultados e Discussão

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa iniciada entre dezembro de 2020 e março de 2021, em publicações bibliográficas anexadas em bases de dados no formato eletrônico a partir do formulário de busca da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Quadro 1. Artigos captados na BVS. 2021.

| Procedência | Título do Artigo | Considerações/Temática |
|---|---|--|
| BATISTA, Arlane et al Centro de Pós-Graduação Oswaldo Cruz | O profissional farmacêutico e a unidade de terapia intensiva | Descrever a interação do profissional farmacêutico com toda a equipe de saúde |
| FERNANDES, Luana Leal. Revista Farol | A importância do farmacêutico hospitalar juntamente com a equipe multidisciplinar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) | Apresentar o benefício do farmacêutico profissional junto à equipe multidisciplinar. |
| MACIEL, Eduarda Cristina et al Santa Casa BH Ensino e Pesquisa | Atuação farmacêutica em unidades de terapia intensiva: contribuições para uso racional de medicamentos | Avaliar a atuação do farmacêutico clínico em unidade de Terapia Intensiva |
| MEDEIROS, Renata Daniele Amaral et al. Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar | Intervenções farmacêuticas em prescrições médicas na unidade de terapia intensiva | Relata as principais Intervenções Farmacêuticas na Unidade de Terapia Intensiva |
| MONTE, L. E. M. et al Associação de ensino superior do Piauí. Revista interdisciplinar de ciências médicas | A importância da atenção farmacêutica nas unidades de terapia intensiva | Enfatizar a importância do Farmacêutico no cuidado ao paciente crítico |
| PILAU, Raquel et al Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar, | Atuação do farmacêutico clínico em unidade de terapia intensiva adulto: uma revisão da literatura | Apresentar a atuação do farmacêutico clínico em Unidade de Tratamento Intensivo adulto |
| JUNIOR et al. | A importância do Farmacêutico Clínico na | Revisão sobre a importância do farmacêutico clínico na |

| | | |
|--|---|--|
| Revista Eletrônica de Trabalhos Acadêmicos | Unidade de Terapia Intensiva | unidade de terapia intensiva e evidenciar sua contribuição junto à equipe de saúde de cuidados críticos. |
| SILVA et al. einstein (São Paulo) | Acompanhamento farmacoterapêutico em unidade de terapia intensiva respiratória: descrição e análise de resultados | Descrever e avaliar o acompanhamento farmacoterapêutico do farmacêutico clínico em uma unidade de terapia intensiva. |

O farmacêutico, inserido na equipe multidisciplinar na Unidade de Terapia Intensiva, é capaz de formar uma ligação entre médico e o enfermeiro, ter visão geral de todo o processo da prescrição até a administração do medicamento e, desta maneira, integrar segurança ao paciente no uso de medicamento na forma de Intervenção Farmacêutica. Dessa forma, o farmacêutico pode atuar na Unidade de Terapia Intensiva fazendo parte das visitas multiprofissionais clínicas a beira do leito, parte de prevenção e monitoramento de erros de medicação, inconsistência na prescrição, farmacoeconomia, interações medicamentosas e qualquer outra intervenção em benefício do paciente.⁵⁻⁶

A participação do farmacêutico em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) está descrita no Brasil pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), através da Resolução (RDC) 7, de fevereiro de 2010. São inúmeros os benefícios humanísticos ocasionados pelo farmacêutico clínico. O Farmacêutico, na atualidade, não é mais um profissional apenas com visão técnica, mas um profissional que se preocupa e se responsabiliza pelo paciente. Um dos principais benefícios é a consequente redução de custos para a unidade hospitalar. Há relatos na literatura que apontam a brusca redução nos gastos com medicações onde o farmacêutico se fez presente. Além disso, também houve considerável redução no índice de infecções hospitalares, além de grande relevância na contribuição do farmacêutico clínico em relação à segurança do paciente no quesito medicamento seguro.⁶⁻⁹

O farmacêutico clínico, dentro da terapia intensiva, tem a função de prestar cuidado ao paciente, em relação ao uso racional de medicamentos. Dessa forma, ocorre a otimização da farmacoterapia e a promoção da saúde e do bem-estar. Além disso, minimiza os riscos e custos, promove a saúde, previne doenças e melhora a qualidade de vida do paciente. Dentre as contribuições que se podem constatar, as intervenções realizadas estão diretamente relacionadas à avaliação de necessidade (inclusão/ retirada de medicamentos), efetividade (intervenções baseadas na resposta clínica do paciente) e segurança (intervenções relacionadas à dose do medicamento, minimização de RAM previsíveis e redução de interação medicamentosa que comprometem curso clínico), tríade que se baseia o uso racional de medicamentos.^{7,10,11}

Levando em consideração que os protocolos clínicos institucionais fizeram parte das referências utilizadas pelos farmacêuticos para tomada de decisão, tem-se uma contribuição para melhoria da adesão desses protocolos nas unidades que contam com a participação do farmacêutico clínico, trazendo benefícios aos

pacientes e também reforçando a atuação da Farmácia clínica na assistência médica.^{7,9}

Nas pesquisas levantadas conclui-se que a presença do Farmacêutico em Unidades de Terapia Intensiva melhora a qualidade de vida do paciente, reduzindo custos, aumentando a eficácia dos medicamentos e segurança para uso dos pacientes. Dessa forma, sua ausência resulta em aumento do tempo/custo das internações e dos problemas relacionados a interações medicamentosas.^{8,11,12}

Conclusão

Os pacientes que se encontram internados em Unidades de Terapia Intensiva podem ser considerados com maior risco de desenvolverem problemas relacionados a medicamentos, com gravidade letal e séria. O Farmacêutico, inserido nesse ambiente, junto à equipe multidisciplinar, atua garantindo uma farmacoterapia efetiva, segura e racional, aumentando a efetividade do tratamento e reduzindo os efeitos colaterais e tóxicos dos medicamentos.

A implantação desse serviço nos hospitais, além de aumentar o bem estar do paciente, aumenta também a valorização do profissional farmacêutico mediante a equipe de saúde.

Agradecimentos

Essa pesquisa não recebeu financiamento para sua realização.

Referências

1. Ferracini FT, Almeida SM, Locatelli J, Petriccione S, Haga CS. Implantação e evolução da farmácia clínica no uso racional de medicamentos em hospital terciário de grande porte. São Paulo: Einstein. 2011; 9(4). Doi: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082011AO2140>
2. Lima ED, Silva RG, Ricieri MC, Blatt CR. Farmácia clínica em ambiente hospitalar: enfoque no registro das atividades. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde. 2018; 8(4): 18-24. Doi: <https://doi.org/10.30968/rbfhss.2017.084.004>
3. Fidelis GMA, Alcântara-Neto JM, Júnior AAP, Souza-Neto PJ, Tonete TL, Silva JEG et al. Recomendações farmacêuticas em unidade de terapia intensiva: três anos de atividades clínicas. Hospital Universitário Walter Cantídio, Universidade Federal do Ceará. Rev. bras. ter. intensiva. 2015; 27(2). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/JbLTzDNmSYJCvjWmsWZKJRc/?lang=pt&format=pdf>
4. Stein MT, Lorenzini AB. Erdmann, Andreas. O ambiente vivo, dinâmico e complexo de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rlae/2015nahead/pt_0104-1169-rlae-0568-2570.pdf. Acesso em 02 mai 2021.

5. Batista A, Rocha MS. O profissional farmacêutico e a unidade de terapia intensiva. Centro de Pós-Graduação Oswaldo Cruz. Disponível em: http://revista.oswaldocruz.br/Content/pdf/Edicao_12_Batista_Arlane.pdf.
6. Lima ED, Silva RG, Ricieri MC, Blatt CR. Farmácia clínica em ambiente hospitalar: enfoque no registro das atividades. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde. 2018; 8(4): 18-24. Doi: <https://doi.org/10.30968/rbfhss.2017.084.004>
7. Maciel EC, Borges RP, Portela AS. Atuação farmacêutica em unidades de terapia intensiva: contribuições para uso racional de medicamentos. Santa Casa BH Ensino e Pesquisa. Belo Horizonte, MG, Brasil. Disponível em <https://rbfhss.org.br/sbrafh/article/download/429/423/#:~:text=Conclus%C3%A3o%3A%20atua%C3%A7%C3%A3o%20do%20farmac%C3%AAutico,direto%20na%20redu%C3%A7%C3%A3o%20de%20custos>.
8. Medeiros RDA, Moraes JP. Intervenções farmacêuticas em prescrições médicas na unidade de terapia intensiva. Hospital da Restauração. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo. 2014; 5(2): 26-29. Disponível em: <http://www.sbrafh.org.br/v1/public/artigos/2014050206000481BR.pdf>
9. Monte LEM, Sousa JP, Castelo Branco LP, Santos CMN, Dias WA, Silva OR et al. A importância da atenção farmacêutica nas unidades de terapia intensiva. Associação de ensino superior do piauí. Rev interdisciplinar de ciências médicas. Disponível em <https://gpicursos.com/interagin/gestor/uploads/trabalhos-feirahospitalarpiau/5c547a502df0ff21d129a4acf66cc3d1.pdf>.
10. Pilau R, Hegele V, Heineck I. Atuação do farmacêutico clínico em unidade de terapia intensiva adulto: uma revisão da literatura. Grupo Hospitalar Conceição. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo. 2014; 5(1): 19-24. Disponível em: <http://www.v1.sbrafh.org.br/public/artigos/2014050103000472BR.pdf>.
11. Junior LACC, Lelis RM, Santos UG, Nielson SEO, Salvador ZL. A Importância do Farmacêutico Clínico na Unidade de Terapia Intensiva. Rev Eletr Trab Acad. 2017; 2(4). Disponível em: <http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=3GOIANIA4&page=article&op=view&path%5B%5D=6589#:~:text=O%20farmac%C3%AAutico%20cl%C3%ADnico%20contribui%20na,Medicamentos%2C%20Unidade%20de%20Terapia%20Intensiva>.
12. Silva ACS, Sousa DSC, Perraud EBC, Oliveira FRA, Martins BCC. Acompanhamento farmacoterapêutico em unidade de terapia intensiva respiratória: descrição e análise de resultados. São Paulo: Einstein; 2018; 16(2). DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082018AO4112>.

Autor de Correspondência

Pricila Soares dos Santos
Rua Taipas, 546, sala 06. CEP 09560-200, Bairro
Barcelona. São Caetano do Sul, São Paulo, Brasil.
pri.sgp@hotmail.com